

procedimentos sobre denúncias” Convidados que confirmaram: Controladoria Geral do Município, Defensoria Pública e Ouvidoria. Local: Câmara Municipal – Salão Nobre – Horário: Das 9h às 12h30 – Além da aquisição de cópia da filmagem na Câmara Municipal, a Secretaria Executiva confeccionará Relato circunstanciado para o Debate na CPP. Em caso de dúvidas será consultada a filmagem. Data: 27.3.2017 – 14h30 - Convide Prêmio Itaú UNICEF - Alameda Santos nº 2233 - Jd. Paulista - Teatro Renaissance em SP. \*Processo viagem - 21.3.2017 - Curitiba – PR – Conselheiras Fernanda e Ivana - Inviabilizado devido ao prazo necessário para o processo de adiantamento e passagens aéreas. \*CMESCA – Próxima Reunião – 05.4.2017 – 10h às 13h – SAS 5 – Material da última reunião foi enviado pela Secretaria Executiva para todos os Conselheiros. \*Publicação DOE – 17.3.2017 – NOB Renda Cidadã – Encaminhamentos para a CCSPBF para apreciação e possíveis encaminhamentos. \*Resolução CNAS nº 02/2017 – de 16.3.2017 – Pacto de Aprimoramento do SUAS – Encaminhado para a CPP para apreciação e possíveis encaminhamentos. \*Reunião do CNAS – Maio 2017: Representarão o Conselho as Conselheiras Rosemeire, Adriana, Rosane e o Conselheiro Francischini. Mediante manifestação da conselheira Rosemeire quanto à impossibilidade da mesma participar da reunião do CNAS, O Presidente informou que consultará outro conselheiro, conforme lista. \*GT Política Pública para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua – O Conselheiro Écio encaminhará o relato para o envio aos Conselheiros.\*Remetido para ponto de pauta da CPP os Projetos Espaço Vida e Trabalho Novo para esclarecimentos que serão explanados pela Vice Presidenta Rosane que é Representante da SMADS.\*Ofício recebido pelo COMUSAN – Solicitando informações sobre o DECRETO Nº 57.632, de 17 de Março de 2017 – Que confere nova normatização ao Programa Leve Leite, instituído pelo Decreto nº 35.458, de 31 de agosto de 1995 – O Decreto será enviado pela Secretaria Executiva e será enviado ofício para o CGB solicitando informações referentes às atribuições da SMADS e o vínculo SUAS – Será pauta do próximo CDA.\*Operação Baixas Temperaturas - Solicitado pela Presidência à Vice Presidenta Rosane, a verificação com a SMADS, da resposta do Ofício COMAS 41/2017 que trata da deliberação prevista na Resolução COMAS 1098/2016 referente ao encaminhamento pelo SMADS, da Proposta de Portaria da Operação Baixas Temperaturas no âmbito da Assistência Social. E se o Comitê POP RUA já foi consultado. Encaminhamentos CDA: Encaminhamentos para Deliberação do Plenário: Conforme previsto em Regimento Interno - Realização de Reunião Extraordinária no dia 04.5.2017 para Recomposição do Conselho Diretor e Comissões, bem como convocação do Conselho Diretor Ampliado de 05.5.2017 com a presença dos integrantes do CDA anteriores para transição, com composição indicada pelo Poder Público e Sociedade Civil, referendado pelo Plenário. E conforme previsto em Resolução do Conselho, durante esse primeiro ano de Governo, a Presidência e Segunda Secretária será da Sociedade Civil e a Vice Presidência e Primeira Secretária do Poder Público. E no dia 01.01.2018 ocorrerá somente alternância sem necessidade de nova. Reunião de recomposição. Pauta 4 – Relato circunstanciado das Comissões e GT's. a)CRI – Informe sobre capacitação referente às manutenções. A Vice Presidenta e Coordenadora da Comissão fará a abertura. E serão apresentados 11 processos com pareceres da Comissão para apreciação do Plenário; b)CPP – Será retomado na plenária do dia 28.3.2017, o ponto de pauta referente ao monitoramento dos Planos; c) CMCDC – Devido a urgência para os encaminhamentos referentes ao CONFERIR foi encaminhado pelo CDA a realização de reunião extraordinária da Comissão no dia 29.3.2017 às 10h na sede do COMAS com convite à CGA para apresentação de prazo para a realização do Pregão, definição da Comissão quanto à contratação, a viabilidade da realização das 5 Audiências Públicas e a Preparação do evento, tendo em vista que as prioridades a serem deliberadas nas Conferências Regionais e Municipal tem como diretriz, estarem em consonância com o Plano Municipal Decenal do SUAS. (O que foi realizado ou não); d)CFO – Encaminhado somente um relato para a pauta do Plenário sem matéria para deliberação; e)CCSPBF – Ainda não recomposto pelo Poder Público. Ocorrêrã a recomposição na plenária do dia 28.3.2017; f)Comissão Organizadora Central – Conferências – Conforme deliberado em plenário, os relatos constarão da Ata e será encaminhado para todos os Conselheiros o T.R. finalizado e encaminhado pela Comissão. E os encaminhamentos da última reunião são pauta do Relato a ser apresentado na plenária de 28.3.2017. A pauta 5 é referente a construção da pauta desta plenária. Carlos Nambu - Presidente – COMAS/SP. O relato do CDA foi aprovado, com aprovação da proposta do conselheiro Écio, para que a Reunião extraordinária de 05.05 ocorra com a presença dos integrantes do CDA anterior. Após aprovação do Relato do CDA. A Sra. Rosane (vice – presidente) fez a leitura da resposta da SMADS ao ofício COMAS 70/2017. Teor do ofício: Ofício nº 284/SMADS/GAB/2017, datado de 24 de março de 2017. Senhor Presidente. Em atenção aos termos do ofício COMAS-SP nº 70/2017, datado de 16 de março de 2017, referente ao pedido de esclarecimentos no tocante ao atraso nos repasses da verba à rede conveniada, encaminhamos cópia das informações prestadas pela Assessoria Técnica Financeira desta pasta. À Chefia de Gabinete. Considerando o trazido na inicial, em relação ao atraso no repasse de recursos por parte desta municipalidade à rede conveniada da Assistência Social, informo que a distribuição das cotas orçamentárias pela Secretaria Municipal da Fazenda – SF, mostrou-se insuficiente para efetuar os pagamentos devidos dentro de cada mês. Constatado isso, esta Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, encaminhou para SF o processo 6024.2017/0000089-3, pedindo antecipação de cotas orçamentárias, do mês de dezembro para os meses de fevereiro a setembro, de maneira que os pagamentos fossem feitos tempestivamente. Tão logo, o pedido desta SMADS seja apreciado e atendido pela SF e suas áreas técnicas, bem como pela Junta de Orçamento e Finanças – JOF, os pagamentos serão normalizados. Isto posto, retorno o presente para ciência e prosseguimento. Leonardo Casal Santos – Chefe de gabinete – SMADS. Rosane - O Francis foi lá hoje na Secretária, acho que ele pode explicar melhor. Francis - Na verdade hoje o Fórum está fazendo manifestação desde o período da manhã, viemos fazer um pedido especial. O quanto é importante o conselho manter a institucionalidade, o conselho só reconhecer alguns grupos, aliás usamos isso como legitimidade. “ Olha somos legítimos porque o COMAS nos reconhece”. O Fórum é quem ajudou a fundar o conselho. Me surpreende como um órgão que reconhece esse ou aquele, porque fulano é meu amigo e de tal partido, defende as mesmas coisas que eu. Sei que alguns conselheiros até ficaram chateados com algumas posições que saíram do F.A.S. Francis - Primeira coisa conselheiros, porque eu também já fui conselheiro, a gente pega pra gente a posição do Conselho, mas nós não somos o Conselho. A gente sabe que alguns tem uma posição muito ética, muito neutra, mas outros não, é esse que está aqui no sentido de fazer um apelo para o conselho repensasse sua legitimidade. Não adianta querer democracia do outro quando a gente mesmo não é democrático. É ficar segregando opiniões. isso não é positivo. Quando a gente fazia essa discussão veio a discussão do papel do COMAS nesta questão aí. Daquele vez que viemos aqui, questionamos com se deu estranho o processo de votação do Programa Criança Feliz, não o resultado, nem o mérito, o processo né. Francis - Houve um questionamento como é que um conselho como este, a gente entendeu que era uma coisa terrível, que ia acabar com a assistência social se o programa fosse aprovado. como é que um Conselho como este não se manifesta em nada em relação à quantidade enorme de serviços da assistência, que ficou quase um mês, aliás está né. Porque a gente só tem a promessa de que vai regularizar, sem receber, tem gente ai pagando alimentação com doação. Eu não vi nota do COMAS. Eu não vi nem

um auê, eu queria ver essa mesma intensidade, essa mesma força neste momento também. Ai por isso, que quando as pessoas questionam: Uê como é minha atuação na política, se numa questão tão importante. Ou não é importante isso?! Esse é o papel não é que tem nada haver. O COMAS acompanha a execução orçamentária, ou não é verdade Carlos. Francis - Lembro que você acompanhava bastante aqui a questão orçamentária, ajudava bastante aqui antes de eu ser conselheiro. O papel do COMAS de cobrar isso daí é fundamental. Graças a deus saiu ainda o ofício ai que teve essa resposta e o que eu posso dizer hoje é que a secretaria se comprometeu a regularizar até o dia 30, disse que houve uma super estimativa no orçamento, ou seja de receita, mas que a receita não foi concreta, faltou dinheiro, ao mesmo tempo que as despesas foi superestimada, ou seja gasto mais do que realmente do que estava previsto. De modo que, em abril aparentemente não vai ter. Rosane - vai ter a suplementação. Francis - Isso conseguiram vai ter todo esse processo aí. Em abril não teria atraso, mas no restante do ano, é uma incógnita. Ai tem uma questão para o Conselho, porque a gente já ouviu bem antes, que não ia ter dinheiro em setembro. Então esse, Conselho, é ele quem fiscaliza. É ele que tem que dizer qual é a situação real da arrecadação, se está havendo, contingenciamento, qual o critério deste contingenciamento. Francis - Porque o que as pessoas sofreram nesta cidade foi muito sério. Não é pouca coisa você ficar quase um mês com serviços, sem receber. Tem entidade que tem estrutura financeira para aguentar, e tem outras que não. Acho que, o que a gente veio trazer um pouco dessa manifestação aqui e cobrar deste Conselho que ele faça esse trabalho e dizer que a gente está junto, inclusive a secretária se comprometeu a estar na plenária do F.A.S no dia 10, porque a gente vai discutir a questão do convênio, mas com certeza também essa questão orçamentária. A gente queria deixar aqui ao pleno do Conselho que tirasse um representante, mas, ao menos um representante do COMAS fosse, porque a Secretária estará lá colocando a opinião dela, tendo em vista a decisão do Conselho, acho pertinente, então fica o convite para o conselho mandar um representante. Lógico que a plenária aberta para quem quiser ir, mas é bom um representante deste Conselho, não na condição de conselheiro. Ademais, novamente que se propor a trabalhar junto. A gente pede mais uma vez aos conselheiros, essa institucionalidade. Nossa relação vai ficar muito melhor o Conselho quando como órgão publico e como agente publico, a mesma questão da sociedade civil, quer dizer né. Reconhecendo a legitimidade de todos os pleitos, de todas organizações, de todos os tipos de movimentos sociais. Carlos Nambu - Bom eu queria dar os esclarecimentos, primeiro, em relação ao Programa Primeira Infância, nós não vamos entrar no mérito, porque já foi debatido, existe uma Resolução e uma Nota Pública que explica tudo aquilo que foi postado em relação a partidarismo, em relação aos vários pontos colocados. Não vamos abrir esse debate. Em relação a papel do COMAS, ficamos felizes de ver que a sociedade sabe o papel do COMAS, porque ele realmente tem cumprido seu papel naquilo que lhe compete. É perigoso falarmos de institucionalidade. O Conselho quer escolher, ou dar preferência. Primeiro temos que participar dos espaços. Ainda bem, que vocês estão aqui. Graças à Deus é livre o direito a manifestação, nunca impedimos, independente se é uma manifestação favorável ou não, se é verdadeira, ou não, está aberta para todos. Porque assim quando se está presente, por exemplo nesse semestre nós aprovamos o Plano Municipal de Educação Permanente, Plano Decenal do SUAS, era importante todo mundo estar presente, Plano de Erradicação do Trabalho Infantil. O outro eu não lembro, Plano de Medidas Socioeducativas. Tudo com 300, 500 paginas, é claro que os conselheiros tiveram posicionamento, mas é importante a contribuição da sociedade. Se quer um reconhecimento institucional, é bom estar presente, para reconhecer dentro de todo processo de debate. É claro que nem sempre é possível, todos são de entidade, tem atividades realizam outros processos, mas é importante. Acredito que esse momento seja de ampliação da participação, isso ajuda o COMAS, porque a gente deve principalmente a sociedade civil foi o fórum que ajudou a criar este Conselho, que foi criado atrasado, enquanto todo Brasil já havia sido criado, foi criado atrasado. Foi o fórum que militou para isso e é o Fórum que deve contribuir e apoiar. Agora também é escolha do Fórum se ele quer destruir o espaço que ele mesmo criou. Ai é uma opção que cada faz. Não há impedimento para ninguém. Graças a Deus pensamos diferente. A questão partidária não vou entrar neste mérito, por mais técnico que não seja como parece que vi nas redes sociais. Tem um embasamento técnico na Resolução e a nota Publica, ela, detalha cada um dos pontos. Se futuramente teremos que ter uma escolha que não seja técnica, aí é um outro debate que temos que fazer. Ai a sociedade vai poder se manifestar em relação a este Conselho. Carlos Nambu - Não vejo, algumas questões faladas, até porque estão na Resolução e na Nota, mas respeito todo e qualquer tipo de expressão e manifestação, que pode ser verdadeira, ou as vezes pode ser por falta de informação técnica necessária, para um melhor entendimento. Carlos Henrique C Aquino - É bom o Francis trazer essa questão aqui, porque muitas vezes na eleição do Fórum, falei que esse negocio de dividir não é bom. Não que não possa ter outros Fóruns, mas desde que o Fórum seja um espaço democrático que todos participem. Que eu não chegou no fórum é ai ah não você não é aqui. Ai quando se fala isso, esse fórum traz uma questão partidária. Eu posso ser partidário, mas o coletivo não. Tem que levar como um bem comum, participação, democracia. Muitas vezes eu falei vamos conversar. Ricardo de Lima – Quero só fazer uma reflexão do repasse nesse sentido, a nível pessoal, CPF do Ricardo, de uma pessoa que faz uma leitura, e as vezes essa leitura desagradada até amigos meus. Se desagradam da leitura que sempre faço. A assistência sempre foi na questão do reembolso. Teoricamente eles diziam oh você tem 6 mil para gastar neste convênio. Você gasta e depois eu te pago, tinha o reembolso. Setembro e outubro, passou a ser reembolso. Que foi uma forma muito positiva e que não deve mudar. O que se nota é que a gestão vem trazendo de forma bem devagar o modo antigo. Esse modo antigo ninguém quer, mas ai está o nosso desespero, é por voltar ao modo antigo, ou é porque fiquei preocupado, mas porque teoricamente eu recebi duas parcelas, fiz um fundo de caixa, é como tirar férias, mas eu vou tirar férias recebo o mês que ganhei, mas no mês seguinte não vou receber. Não justifica atraso de salário. É importante a gente refletir sobre nossa luta, não queremos que volte para o método de reembolso. Na próxima, quinta às 14h00, acho que o Fórum deve participar da Comissão de finanças, é sempre bem vindo todos que quiserem somar. O Conselho está aberto, diferente de outros Conselhos por ai que quando agente consegue se manifestar, é quando tudo já acabou e não da para voltar atrás. O COMAS sempre esteve aberto as participações, tragam informações da região e vamos discutir ampliadamente na CFO, é um convite da Comissão de Finanças aos Fóruns. Carlos Nambu – Vamos ser objetivos nas falas para poder encaminhar, se não ficamos trancados e a pauta da política fica por encaminhar. Girilândia – Quero dizer que sou conselheira e assim me incomodou a fala do Francis, porque eu sou conselheira e tenho comprometimento com o meu trabalho aqui neste Conselho, então não trato com levianidade nada do que eu faço, nas comissões, as quais eu me comprometi, nem estou aqui para ser amiguinha de ninguém, nunca fui amiguinha de ninguém. Eu conheci todos os colegas, assim que assumi a cadeira aqui, anterior a isso, não conhecia. Eu digo, me incomoda, eu trabalho no conselho em

prol da Política de Assistência Social, não por amizade a ninguém, e a minha vida profissional também diz isso, na organização que trabalho. Quero dizer, que fique bem claro, que nenhuma das coisas, as quais fui favorável, ou desfavorável não foi por amizade a ninguém e respeito os Fóruns, os movimentos sociais, absolutamente tudo. Que conste em ata minha fala, por favor Sheila. Francis – Vou começar... conselheira debate eu não falo do que eu não conheço, já estive aqui como usuário, já vi muita gente que está aqui nessa mesa e quando eu cheguei aqui não olhava nem para a minha cara, a gente lutou junto naquela gestão, mas não sozinho, eu e a conselheira Nazaré, como antes, os conselheiros que vieram antes. E é esse o posicionamento, de chegar e poder falar, eu votei assim, mas votei porque causa disso, e a gente tem que saber lidar com as opiniões dos outros, porque tinha coisa que eu ouvia e também não gostava, mas era para o Conselho, ai eu tenho que dizer é pra mim, não então, pronto. Se, é a opinião da conselheira, a gente vai lá e debate é isso mesmo, então não se magoe demais com isso, mas do que palavra é ação. O que eu vim cobrar na realidade aqui, não foi viu Carlinhos e Carlos, não esse reconhecimento do COMAS, pode não tê-lo, eu sempre vim fazer a ponderação, que não precisa mesmo, por isso, a gente nunca veio, vim fazer a manifestação do coletivo, e eu não gostaria de tocar, porque a gente discorda um pouco, mas acho que é importante para esclarecer a questão do F.A.S, mas quando nosso coletivo teve alguns problemas, nossa prioridade foi outra, não foi o Conselho e confiamos neste conselho. Esse ano, o Conselho estava fazendo esse trabalho e na medida do possível, eu acho que teve um série de questões que pelo jeito foi muito positiva, teve muito resultado, mas tem questões pontuais, que as pessoas de um Coletivo não vão concordar, isso é normal. Eu já estive ai eu sei o que a pessoa e as concordarem e discordarem de mim, às vezes eu achava que estava certo mesmo, às vezes eu fazia a autocritica, mas faz parte, ninguém precisa se sentir ofendido. Agora, se sente faz parte também, pior ainda, se o dia que você estiver ai no plenário, e o pessoal falar que vai quebrar suas pernas, ai você vai ficar ouvindo essas coisas, que é genérico. Ai só te dou parabéns, é isso mesmo. Tanto pra esse coletivo, o outro se você acha que você está certa é isso, vamos lá. Eu só posso dar parabéns. Francis – Então, Carlos não foi, em nenhum momento, querendo o reconhecimento do COMAS, pra gente é irrelevante no que trata da legitimidade. O que a gente veio pedir, é o que, foi espalhado ai pelos Coletivos, foi espalhado ai que o trabalhador não tem direito aos quatro por cento, que esse valor é pra ONG, mesmo que a ONG tenha um repasse, é o que eu entendi da fala do Ricardo, a entidade tem um repasse na frente, porque quando mudou a dinâmica de desembolso pra reembolso, a entidade vai ter dinheiro no caixa. Ricardo Lima. - É desesperador, mas não é tanto. Francis – Se recebe lá na frente, como é que vocês atrasaram o salário, é isso o que o conselheiro disse. Ai tem que ver qual é o motivo. Ai quando você vem a planilha com cinco por cento de defasagem as questões... ai você consegue entender que muito desse dinheiro, já foi utilizado justamente pra repor uma série de coisas que a entidade já tem, inclusive nessa questão, mas é uma coisa que cada entidade vai prestar contas. A ong que estou, está com tudo em dia, graças, mas muitas entidades não conseguiram. Isso ai neste sentido, acho sua fala extremamente pertinente, é um questionamento muito pertinente, porque o salário está atrasado, ai a organização fala, eu até sei a reposta, mas é um questionamento extremamente valido é exatamente nesta linha, tem que ser esperto e entender a conjunta da coisa. O que eu na verdade venho pedir a esse Conselho Carlos, é a institucionalidade não é possível que outros grupos que não reconhece os quatro por cento, que tentou fazer a desmobilização da nossa manifestação hoje chegue para todo grupo da cidade hoje e diga eu sou legitimo porque o COMAS me reconhece. Essa fala também nos afastou, até porque a presença dos conselheiros num espaço democrático é totalmente legitimo, mas isso da uma credibilidade, poxa como é que um conselho reconhece fulano e não reconhece beltrano e a gente falou olha a gente não precisa de reconhecimento. A gente veio hoje, porque hoje é uma questão que realmente é importante pra gente acompanhar tudo é impossível. Eu sempre disse as plenárias deste conselho em pleno horário comercial durante a semana, ela inviabiliza mesmo a participação. Não é toda vez que a gente pode vir, mas a gente está fazendo esforço de revezamento que eu espero que a gente continue nas comissões e com todos. Então realmente a gente não quer reconhecimento de nada, apenas esta institucionalidade, se reconhece um, tem que abrir pra outro e a discussão da sociedade civil é feita na sociedade civil, mas eu tinha que fazer esse esclarecimento. É claro Carlos, que a sociedade reconhece o papel deste Conselho, até porque às vezes a gente fica aqui no Conselho e pensa que as pessoas não sabem. A gente sabe qual é papel do conselho e as pessoas não inclusive a executar se for o caso, porque nem as pessoas juntas, pelo menos pela minha experiência e sempre melhor do que não ter. A gente tá abrindo para cada um dos conselheiros aqui, na atual função agente ta pra reconhecer desta forma, lá fora, ai é outros campos, ai é outra discussão, mas aqui, a gente tá junto, toda vez que a gente discordar do Conselho, a gente vai vir falar, é o direito também do conselheiro deste órgão ou conselheiro individualmente fazer a sua discordância. Tranquilo, inclusive minha fala ficou longa, mas eu gostaria que constasse em ata. Carlos Nambu – Ai emendando para constar em ata. Eu queria esclarecer: primeiro. O COMAS não fez nenhuma divulgação de outras informações, não sei de onde tiraram isso. Se tiver lá no Diário Oficial. Francis – Não, foi terceiros Carlos, desculpa. Darlene – Então, não da para por isso em plenária. Carlos Henrique C. Aquino – É não dá, não dá. Darlene - Discutir focava em plenária fica difícil. Carlos Nambu – Então acho, que não cabe esse debate, porque a partir do momento que sair, algo oficial, porque nós tomamos muito cuidado, em reuniões de comissões e aqui no plenário para fazer análise técnica, administrativa e financeira. Francis – Conselheira gritar a gente também sabe. Adoro gritar. A discussão é essa também fia. Eu já tive ai como você. A discussão é assim mesmo. A gente tem que ouvir e não gosta. Eu também queria tocar a pauta. Isso é normal. Só que se a gente for entrar nesta linha. Carlos Nambu – Você já se inscreveu Francis. Francis – Não tem problema não, gritar eu sei gritar! Não eu to é vendo a posição da .... não sei nem se é conselheira . ..... é conselheira sim! Carlos Nambu – Estou tentando organizar.... Francis - Essa discussão não é importante, não é importante pra você ai você pega e olha pro teto, mas pra gente essa discussão é importante. Eu acredito é uma questão assim que não é oficial do Conselho, a gente releva porque, que seja de terceiros quando a gente tiver oficial, o COMAS errou aqui. O COMAS tem que abaixar a cabeça e rever. Se o COMAS tiver certo, no seu pensamento do colegiado e não são pessoa e nem conselheiros, é decisão colegiada, não é o Presidente é não é a primeira secretária, segundo, coordenador de comissão, é a decisão colegiada. Então é só pra dar esse esclarecimento que não vi nada oficial do COMAS que vincule essa fala. Allan – Boa tarde a todos e todas. A participação é multifunção importante e sempre desejada, até porque cada pode fazer juízo de valor por si mesmo daquilo que vê, do que escuta e pode fazer a sua análise critica, de quem defende o que com quais interesses aonde, em que momentos participa em que momentos não participa. Isso é realmente definir prioridade. Participação política é isso é definir prioridades, é ter visão estratégica, é somar na construção permanentemente, é também ocupar os espaços com estes objetivos que anteriormente eu falei. E em Política qualquer um aqui sabe, que se você não ocupar um espaço, o outro vai e ocupa. Você fez uma escolha, definiu outra prioridade, conduziu o seu grupo, seu coletivo, que óbice tenha, aonde você participa, aonde você congrega de opiniões. O grupo escolheu seguir. O grupo vai pagar o preço da escolha estratégica que você fez. Então, é engraçado, quando ao mesmo tempo, que eu venho aqui, peço ao COMAS

que tenha um respeito a seu papel, as suas atribuições, que haja como órgão publico. Então pergunto a todos os conselheiros, alguém aqui não tem agido como agente público, não tem respeitado o Conselho como órgão público, Não é o que eu tenho visto aqui. Muito pelo contrário, então eu quero somar com a fala do presidente, o qual eu tenho liberdade e autonomia para divergir. Assim compreendendo, mas também tenho discernimento, bom senso e humildade para concordar onde está correto. Este conselho é um exemplo para o país . eu rodo esse país e não é de hoje, trabalhando, fazendo formação por diversos conselhos nas três esferas e sei que este Conselho é uma referência. E essa referência, nesse quesito, se constituiu a partir da soma de esforços aqui neste espaço, que muitas vezes teve sua palavra tolhida. Então para também ocupar este espaço é preciso respeito. É preciso respeito as pessoas! É preciso respeito, às instituições. É preciso fazer deste espaço, um espaço não de palanque para discutir divergências outras, que não são pauta deste Conselho. É preciso ter discernimento, que este Conselho está aqui. Não foi um discurso para discutir a Política Pública da Assistência Social, mas trazer para este Conselho, a pauta da Política de Assistência. Vou me ater neste momento, a falar da pauta que estamos tratando aqui, porque o embate com um grupo dissidente, que auto se denomina Fórum é em outra instância, é em outro momento, é em outro espaço e não este aqui. Por respeito à política pública de Assistência. Por respeito governamentais e por respeito a todos que aqui estão, que quero voltar a pauta. Qual é a pauta, a identificação da responsabilidade por este atraso. Esse Conselho segue uma tramitação e quem minimamente acompanha a Política, sabe disso, tem reunião de comissão, tem reunião do CDA como está previsto aqui e em todo. Então, o Conselho não pode extemporaneamente, ou individualmente se pronunciar sem este trâmite seguido. Nunca é demais lembrar. Então neste sentido, agora que o pleno está reunido, é importante que possamos ter do segmento governamental, a quem quase não se ouve palavras de ordem, ou gritos de questionamento, o verdadeiro responsável por este atraso, não é este Conselho. Este Conselho não deliberou como seria feito o empenho, em que ordem, em que ritmo e em que tempo. Então, o questionamento maior sem prejuízo de vir aqui cobrar sim, a atuação deste Conselho, mas o questionamento maior é quem é o responsável e no esclarecimento apresentado falta pra mim, elementos pra identificar de quem é a responsabilidade efetiva por esse descompasso, houve um governo de transição. Este Governo tomou posse, este Conselho ficou vazio de representantes governamentais por meses, nós debatemos isso e incitamos várias vezes, no melhor sentido, provocações para que a gestão pudesse nomear seus representantes, porque pelo tanto de encaminhamento das questões aqui, suspendendo reunião de Comissão, suspendendo plenárias deste Conselho por falta de quórum. É interessante que agora é o Conselho que é cobrado. Tem que ser cobrado sempre na sua atribuição, mas a responsabilidade do atraso não é deste Conselho. Então eu gostaria de ver esclarecimentos da Secretaria da Fazenda, da Secretaria de Planejamento pra saber onde é que realmente está o corte, porque transformar este Conselho em palanque pra fazer disputa política com irresponsabilidade, da nossa parte. Vamos colocar inclusive, e vamos voltar a pauta de quem é a responsabilidade. A justificativa apresentada, não aponta isso, houve uma transição de um governo pra outro, então se a culpa está na transição de quem é a culpa do governo atual que não entendeu os encaminhamentos do anterior, ou do anterior que não honrou os encaminhamentos para que a Política seguisse, fosse cumprida, como deveria estar sendo. E qual é o prazo para ser corrigida essa situação. Tem que ter uma definição, tem que ter uma data. Essa é a pauta e eu gostaria que a gente se ativesse a pauta. Ricardo de Lima – Eu só quero fazer uma reflexão, enquanto CPF de novo, enquanto militante, enquanto sociedade civil. Maquiavel, lá no século XVI já disse, a melhor forma de governar é dividir. Então assim, a sociedade civil dividida. ... aqui a gente tem no mínimo três grupos, ela vai perder e será facilmente manipulada. Então assim, quero que vocês reflitam sobre isso. Está muito fácil ser engolido, pela lógica de Maquiavel, em "O Príncipe e arte da guerra". Divide e governa. Ta facinho. Façam vocês a reflexão. Após as manifestações, foram aprovados os seguintes encaminhamentos pelo plenário: 1- oficiar a SMADS solicitando esclarecimento se haverá problema orçamentário em relação a execução aos termos de Referencia da Conferência e do Conferir; 2 - Encaminhamento da CFO reiterando ofício anterior referente a verba de humanização (décima terceira parcela), quando será disponibilizada; 3 – Em relação ao ofício 70 Oficiar a SMADS, solicitando prazo de regularização e onde ocorreu o problema de não empenho da verba para o repasse aos convênios. Passando para o próximo item da pauta: 5)Recomposição de Representações Externas, Comissões, Grupo de Trabalho de Normatização de Assessoria, Defesa de Direitos, Casas de Apoio e Socioaprendizagem, Grupo de Trabalho de elaboração do Modelo de Regimento Interno e Manual de Orientação para instituição dos Conselhos Gestores, Monitoramento dos Planos. Inclusão de conselheiros nas Comissões Temáticas, (publicada por meio de COMUNICADO COMAS nº 46/2017, conforme segue: I.Comissão de Relações Interinstitucionais – CRI  
SEGMENTO NOME  
Sociedade Civil Margareth Pinto  
II.Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos – CPP  
SEGMENTO NOME  
Sociedade Civil Zorobabel Mendes Rodrigues  
Poder Publico Rafael Rodrigues de Oliveira  
III.Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências- CMCDC  
SEGMENTO NOME  
Poder Público Rosane da Silva Berthaud  
RESOLUÇÃO COMAS/SP Nº 1180 DE 28 DE MARÇO DE 2017. Dispõe sobre recomposição nas representações externas do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP. O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 12.524, de 1º de dezembro de 1997, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 38.877, de 21 de dezembro de 1999 e Resolução COMAS-SP nº 568/2012 de 09 de fevereiro de 2012 (Regimento Interno), reunido ordinariamente em 28 de Março de 2017, Considerando a Portaria nº 58 do Gabinete do Prefeito, de 10 de março de 2017 e Portaria nº 68 do Gabinete do Prefeito de 15 de março de 2017; Considerando a posse do(a)s referido(a)s Conselheiro(a)s na reunião ordinária de 14 e 28 de março de 2017.RESOLVE: Artigo 1º - Recompor e referendar as representações externas deste Conselho: I – Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS - Sociedade Civil: Carlos Henrique C de Aquino. II – Comitê do Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária: Titular: Ricardo de Lima / Suplente: Rosane da Silva Berthaud; III – Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de São Paulo – CMETI - Titular: Damaris Lacerda Abreu / Suplente: Ricardo de Lima; IV – Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CPOP: Titular: Ricardo de Lima / Suplente: Darlene Terzi dos A. A. Cazarian; V – Reuniões do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS: a)02 (dois) integrantes do Conselho Diretor Ampliado; b)02 (dois) conselheiros do pleno, sendo: 01 (um) da sociedade civil e 01 (um) do poder publico, em revezamento; VI – Comissão de Enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual contra Crianças e Adolescentes - CMESCA: Titular: Ricardo de Lima. VII – Grupo de Trabalho de Assessoramento e Garantia de Direitos da Paulus: Adriana Oliveira Gonçalves Bezerra e Fernanda Campana VIII – Grupo de Trabalho CMDCA/COMAS de Políticas Públicas para crianças e adolescentes em situação de rua e na rua: Titu-